



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLOTECONOMIA**

**PLANO DE ENSINO
2016.1**

1 IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|-----------------------------------|--------------------------|
| DISCIPLINA: Serviço de Recuperação da Informação I (SRI I) | | |
| CÓDIGO: <i>BIB 03904</i> | CARGA HORÁRIA: <i>60 h</i> | CRÉDITO: 3 |
| PRÉ REQUISITO: <i>BIB03893 Fontes de Informação – BIB03894 Representação Temática II</i> | | |
| Período: 6º período | | |
| OFERTA: QUINTA-FEIRA: 20:00-22:00/SEXTA-FEIRA: 18:00-20:00 | | |
| PROFESSORA: Meri Nadia Marques Gerlin | | |
| E-MAIL: merinadia@hotmail.com | | |

Aprovado pelo Departamento de Biblioteconomia: 21.03.16

2 EMENTA

Recuperação da informação: conceituação e objetivos. Atuação profissional de referência. Processo de referência. Estratégia de busca.

3 OBJETIVOS

3.1 Perceber as mudanças refletidas, na área da recuperação da informação, por meio da discussão dos conceitos ligados ao serviço de referência na sociedade da informação;

3.2 Refletir acerca de uma fundamentação teórica que contextualize o processo de busca, recuperação e disseminação da informação em contextos de atuação do bibliotecário;

3.3 Entender a função educativa desse profissional da informação na contemporaneidade, tendo em vista o fortalecimento do serviço de referência híbrido e a necessidade do gestor aprender a aprender;

3.4 Identificar problemas relacionados com o serviço de referência em diversos espaços tempos de informação, educação e cultura, o que acaba requerendo competência em informação tanto de quem atende quanto de quem é atendido.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Primeira unidade: Teoria aplicada ao serviço de referência e disseminação da informação: rumo à sociedade do conhecimento...

- ⇒ Do surgimento do termo em espaços presenciais de atendimento a uma conceituação de serviço de referência nas nuvens;
- ⇒ Etapas decisórias do processo normal de referência: a importância do feedback num processo de comunicação híbrido na sociedade da informação;
- ⇒ Atividades disseminativas de um setor de referência revitalizado perante a ampliação ao acesso à informação: relação dialógica necessária ao profissional bibliotecário na sociedade do conhecimento.

4.2 Segunda unidade: Ações disseminativas frente a uma identificação de informações cada vez mais ligadas ao serviço de referência:

- ⇒ Estratégia de busca, recuperação e disseminação da informação: velhos conceitos e novas possibilidades;
- ⇒ Mediação e avaliação das atividades desenvolvidas em um setor de referência e informação que conduzem a uma necessidade constante de conhecer cada vez mais;
- ⇒ A disseminação da informação em espaços tempos de educação e cultura: a diversidade de um trabalho real em constante transformação.

4.3 Terceira unidade: A implantação e a ressignificação do processo de referência perpassa a necessidade de aprender a aprender!

- ⇒ Atividades educacionais e culturais em espaços tempos presenciais e virtuais de disseminação da informação;
- ⇒ Gestão e contextos da competência em informação necessária ao serviço de referência híbrido;
- ⇒ Competências necessárias ao profissional de referência e informação em territórios de atendimentos cada vez mais híbridos;
- ⇒ Desempenho do agente de disseminação da informação: entre a viabilização/implantação do serviço de referência a missão de comunicar; trocar; informar e constantemente educar(-se)...

5 METODOLOGIA:

5.1 Recursos: Visuais, auditivos, eletrônicos e manuais, tais como, textos, DVD, projetor de imagens, quadro branco, entre outros.

5.2 Atividades: Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas no programa de ensino. Desenvolvimento de produção de textos, atividades dirigidas e apresentação de seminários.

Devido a ligação com projetos de extensão e pesquisa do Departamento de Biblioteconomia da Ufes, caso seja necessário haverá agendamento de visitas técnicas, participação em eventos e outras atividades planejadas fora ou dentro do contexto universitário.

6 AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação contará com a realização de atividades distribuídas ao longo das três unidades de ensino, conforme descrito a seguir:

(A) ESTUDO DIRIGIDO – 10 pontos:

Deverá conter a articulação da teoria discutida em sala de aula com a justificativa do problema gerador de um plano de ação voltado para um serviço de referência e informação. As questões do estudo dirigido serão cotidianamente registradas no AVA durante a leitura das obras indicadas ao longo da primeira unidade de ensino e finalizadas em sala de aula;

(B) APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – 10 pontos:

Terá como base fichamentos e apresentação de trabalhos com base na leitura de artigos que potencializem as discussões da segunda unidade de ensino. Essa atividade será baseada em estudos de caso que abordem o contexto prático do serviço de referência e deverá culminar na produção de propostas para o planejamento do plano de ação apresentado na terceira unidade de ensino (10 pontos);

(C) ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO 10 pontos:

A atividade da terceira unidade de ensino deverá atender a seguinte demanda:

. Fichamentos de artigos e planejamento das várias etapas do plano de ação voltado para um serviço de referência presencial ou virtual (7 pontos);

. Organização de apresentação oral para dinamizar a exposição do plano de ação (3 pontos);

O processo de avaliação poderá contar com produção de outras **atividades agendadas** de acordo com o andamento das aulas, sendo creditadas ao final do processo caso seja necessário. Ao final do período o processo de avaliação poderá totalizar até 30 pontos, sendo divididos por três para a composição da nota final que poderá alcançar até 10 pontos.

No processo de avaliação será considerado o compromisso do aluno com as atividades propostas, assim como, a disponibilidade e envolvimento nas tarefas pensadas e concretizadas. O aluno tem direito a faltar até 25% da carga horária da disciplina e se as faltas forem superiores a esse percentual será reprovado por falta. Aqueles com média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados os que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco) ao final do processo.

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACART, Jean-Philippe. Serviço de referência: do presencial ao virtual. Briquet de Lemos: Brasília, 2012.

ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Maria Helena T. C. **Disseminação da informação: entre a teoria e a prática**. Marília: s.n., 2003.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Serviços de referência e informação**. São Paulo: Polis, APB, 1992.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

ROWLEY, Jennifer. Recuperação da informação. In: ROWLEY, Jennifer. **Informática para bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos: 1994.

TAMMARO, Anna Maria.; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

7.3 BIBLIOGRAFIA PARA LEITURA E PESQUISA

ALMEIDA, Eliéte Ribeiro; LIMA, Ilane Coutinho. Bibliotecário de referência: competência e ética. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais eletrônicos...** Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: < <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1505/1506>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

ALVES, Ana Paula Meneses; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Serviço de referência e informação digital. **Biblionline**, v. 2, n. 2, jul./dez. 2006. Disponível em: < <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/611/448>>. Acesso em: 15 jun. 2013.

ARAÚJO JUNIOR, Rogério Henrique de.; TARAPANOFF, Kira. Precisão no processo de busca e recuperação da informação: uso da mineração de textos. **Ci. Inf.**, Brasília, V.35, n.3, 2006. p.236-247. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a23.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BARROS, Moreno. Blogs e bibliotecários. In: XXVII Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação. Julho de 2004, Recife, Pernambuco. Disponível em: < <http://docplayer.com.br/7966373-Blogs-e-bibliotecarios-resumo.html> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Pomim (Orgs.). **Redes de conhecimento e competência em informação**: interfaces da gestão, mediação e uso da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.

BOPP, Richard E.; SMITH, Linda C. **Reference and information services**: an introduction. Colorado: Libraries Unlimited, 2001.

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada. **A socialização do conhecimento no espaço de bibliotecas universitárias**. Niterói, RJ: Intertexto/Interciência, 2004.

CARVALHO, P. L.; MILMAN, S. M. Atendimento ao usuário através de chat: a experiência da biblioteca da PUC-Rio. SOUSA, B. A.; LIMA, I. F. Disponível em: < <http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2841.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2015.

CRESPO, Isabel Merlo.; CAREGNATO, Sônia Elisa. Comportamento de busca de informação: uma comparação entre dois modelos. **Em questão**, Porto Alegre, v. 9, n.2, p. 271-281, jul./dez. 2003. Disponível em: < <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3639/3429> >. Acesso em: 20 mar. 2015.

CRIPPA, Giulia. Pensando o espaço público do presente: a biblioteca pública em sua função social. **DataGramZero** - Revista de Informação, v.16, n.2, abril de 2015. Disponível em: < http://www.dgz.org.br/abr15/F_I_art.htm >. Acesso em: 15 abr. 2015.

DEJOURS, Christophe. **O fator humano**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

DEMO, Pedro. **A força sem força do melhor argumento**: ensaio sobre “novas epistemologias virtuais”. Brasília: Ibict, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2004.

FERNEDA, Edberto. Recuperação de informação: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação. 137 f. Tese de Doutorado em Ciência da Comunicação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2003. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-15032004-130230/pt-br.php>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

FUJINO, Asa. Ensino com pesquisa: nova abordagem pedagógica em informação científica e tecnológica (ICT). In: RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; CAMPELLO, Bernadete Santos. **A (re) significação do processo de ensino/aprendizagem em Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Niterói, RJ: Intertexto/Interciência, 2004.

GARCÍA, Irma Luz.; PORTUGUAL, Mercedes. **Servicio de referencia**: una propuesta integradora. Buenos Aires: Alfagrama, 2008.

GARCIAL, Agnaldo (Org.). **Relacionamento interpessoal**: estudos e pesquisas. Vitória: UFES/NIERI, 2006.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. O uso de obras de referência no letramento de estudantes da educação básica. **Datagrama zero**, v. 16, n. 1, fev. 2015. Disponível em: < http://www.dgz.org.br/fev15/F_I_art.htm>. Acesso em: 11 mar. 2015.

GERLIN, Meri Nadia Marques Gerlin. **No balanço das redes dos contadores de histórias**: competência narrativa e competência em informação no século XXI. 2015. 325 f., Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/19224>>. Acesso em: 24 fev. 2015.

IFLA. *Digital Reference Guidelines*. 2015. Disponível em: < <http://www.ifla.org/publications/ifla-digital-reference-guidelines> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

KAFKA, Franz. **A metamorfose**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2002.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12909.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

LUCAS, Elaine R. de Oliveira; SOUZA, Nicole Amboni de. Disseminação seletiva da informação em Bibliotecas Universitárias sob o prisma do *Customer Relationship Management*. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 12, n. 1, jan./jun. 2007. Disponível em: < http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/05/pdf_752ac459e6_0010517.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2016.

MANGAS, S. F. A. Como planificar e gerir um serviço de referência. **Biblios**, Portugal, n.28, abr./jun., 2007. Disponível em: < <http://sisbib.unism.edu.pe/bibvirtualdata/publicaciones/biblios/n28/a02n28.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

MARCONDES, Carlos Henrique; MENDONÇA, Marília A. R.; CARVALHO, Suzana M. H. de. Serviço via Web em bibliotecas universitárias brasileiras. Disponível em: < http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/CarlosMarcondesMariliaMendoncaSuzanaCarvalho.pdf >. Disponível em: 20 mar. 2016.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel. Serviços de referência virtual. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 7 – 15, maio / ago. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652001000200002&script=sci_arttext&tlng=pt >. Acesso em: 02 mar. 2016.

MCGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, Antonio. **Ciência da Informação**: teoria e metodologia de uma área em expansão. Brasília: Thesaurus, 2003.

MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho de. Os conteúdos e a sociedade da informação. **DataGramZero** – Revista de Ciência da Informação, v. 1, n. 5, out. 2000. Disponível em: < http://www.dgz.org.br/out00/Art_03.htm >. Acesso em: 03 mar. 2011.

MENDONÇA, Ana Valéria Machado. **Transferência da informação para inclusão digital**: integrando redes sociais e tecnológicas. Brasília: Editora do Departamento de Ciências da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, 2008.

NASCIMENTO, José Machado do; AMARAL, Sueli Angélica do. **Avaliação de usabilidade na Internet**. Brasília: Thesaurus, 2010.

NOBREGA, Nanci Gonçalves da. **A caverna, o monstro e o medo**. RJ: Casa da Leitura, 1995.

OLETO, Ronaldo Ronan. Percepção da qualidade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 57-62, jan./abr. 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a07.pdf> >. Acesso em: 22 mar. 2016.

PEREIRA, Edinete do Nascimento; CARVALHO, Andréa Vasconcelos. A WEB 2.0 no serviço de referência: análise do uso nas bibliotecas das universidades federais do nordeste brasileiro. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 17, n. 3, p. 102 – 124, set./dez. 2012. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/13000/pdf> >. Acesso em: 22 mar. 2016.

RAMOS, Maria Etelvina Madalozo et al. O comportamento do usuário na busca da informação automatizada em linha e em CD-ROM. In: RAMOS, ária Etelvina Madalozzo (Org.). **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 2000.

REZENDE, Yara. Natura cosméticos: quando é virtuoso ser virtual. **Ci. Inf.**, v. 26, n. 2, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000200007&script=sci_arttext&tlng=en >. Acesso em: Acesso em: 20 mar. 2016.

ROCHA, Eliana da Conceição. **Metodologia para avaliação de produtos e serviços de informação**. Brasília: Ibict, 2011.

SANTOS, Paula Xavier. A dimensão política da disseminação da informação através do uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação uma alternativa à noção de impacto tecnológico. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, 5(4), 2004. Disponível em: < <http://dici.ibict.br/archive/00000352/> >. Acesso em: 03 mar. 2011.

SILVA, Kelly dos Reis et al. Serviços oferecidos via twitter em bibliotecas universitárias federais brasileiras, **PontodeAcesso**, Salvador, V.6, n.3 ,p. 72-86, dez. 2012. Disponível em: < http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2015/12/pdf_1d5023e494_0000011816.pdf >. Acesso em: 22 mar. 2016.

SIQUEIRA, Jéssica Camara. Repensando o serviço de referência: a possibilidade virtual. **Ponto de Acesso**, v. 4, n. 2, p. 116-130, 2010. Disponível em: < <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4238/3408> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

SOUSA, B. A.; LIMA, I. F. Uso de Tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos serviços de referências das bibliotecas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 25., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: UNICAMP/USP, 2008. Disponível em: < <http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2766.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Disseminação seletiva de informações: discussão de modelos eletrônicos. In: Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2006. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11nesp1p60/386>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

SCHWARTZ, Yves. Trabalho e gestão: níveis, critérios, instâncias. In: **Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SOUZA, Maria Naire Alves de; FARIAS, Karla Meneses. O bibliotecário de referência e a competência informacional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBDD, 24., 2011, Maceió, AL. **Anais eletrônicos...** Maceió, AL: FEBAB, 2011. Disponível em: < http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10377/1/2011_eve_mnadesousa.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2016.

TARAPANOF, Kira. **Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação**. Brasília: Thesaurus, 2004.

TIMBO, Noeme Viana. O controle emocional do bibliotecário facilitando o processo de comunicação na entrevista de referência. **Revista de Educação do COGEIME**, n. 21, p. 83-89, dez./2002. Disponível em: < <http://www.cogeime.org.br/revista/cap0721.pdf> >. Acesso em: 12 mar. 2016.

FERREIRA, Danielle, Thiago; LIMA, Gislaine Melo de; VICENTINI, Regina Aparecida Blanco. O programa de acesso à informação eletrônica (PAI-E): promovendo o uso das fontes de informação eletrônica na universidade estadual de Campinas. **Percursos Revista**. Florianópolis, v. 12, n. 02, p. 136-147, jul./dez. 2011. Disponível em: < <http://periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/viewFile/2303/1808>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2003.

8 CRONOGRAMA (Previsão)

| AULA | DATA | CONTEÚDO |
|-------|------|---|
| 1 e 2 | | * O estado da Arte do conteúdo programático da disciplina Serviço de Recuperação da Informação I (SRI I); * Apresentação da ementa, objetivos e da estratégia de ensino e discussão sobre o processo de avaliação. |
| 3 e 4 | | Indicação de leituras da primeira unidade de ensino e solicitação de fichamentos das obras indicadas. |
| 5 e 6 | | * <i>Introdução a primeira unidade de ensino: Do surgimento do termo em espaços presenciais de atendimento a uma conceituação de serviço de referência nas nuvens:</i> - Origens do serviço de referência e o serviço de referência como profissão: o que é um serviço de referência presencial; - Serviço de referência presencial e bibliotecário de referência que atua em instituições de informação; |

| | | |
|---------|--|--|
| 7 e 8 | | <ul style="list-style-type: none"> - Continuação da discussão sobre as origens do Serviço de referência e a atuação do bibliotecário nesse contexto (desenvolvimento do SR); - Política do serviço de referência na sociedade da informação; - O desenvolvimento do serviço de referência: projetos, equipes, organização e funcionamento do trabalho de referência; |
| 9 e 10 | | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Etapas decisórias do processo normal de referência: a importância do feedback num processo de comunicação híbrido na sociedade da informação:</i> - O processo de referência propriamente dito; - A descrição do processo normal de referência em oito passos; - As atribuições do bibliotecário no século XX com a utilização do computador e outras ferramentas; |
| 11 e 12 | | <ul style="list-style-type: none"> - <i>Atividades disseminativas de um setor de referência revitalizado perante a ampliação ao acesso à informação: relação dialógica necessária ao profissional bibliotecário rumo à sociedade do conhecimento:</i> - Disseminação da informação e desenvolvimento da cidadania e as atribuições do bibliotecário de referência e informação; - Mudanças ocorridas no perfil do profissional da informação que trabalha com o serviço de referência; - A importância da entrevista de referência: a estrutura da entrevista e a função das ferramentas de informação e comunicação nesse processo; |
| 13 e 14 | | <p>FECHAMENTO DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA 1ª UNIDADE DE ENSINO. Estudo Dirigido (10 pontos).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das questões do estudo dirigido realizado ao longo da primeira unidade de ensino na sala de aula e no AVA, junto a uma apresentação da questão norteadora do plano de ação de serviço de referência e informação; - Indicação de obras que serão utilizadas na segunda unidade de ensino. |
| 15 e 16 | | <p>*Introdução da segunda unidade de ensino: <i>Ações disseminativas frente a identificação de informações ligadas ao serviço de referência;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma atribuição do humano que interage com as ferramentas de informação e comunicação; - O papel social do bibliotecário e a disseminação da informação; - Dinâmica de apresentação do conteúdo da disciplina; - Aprofundamento sobre os tipos de consultas no serviço de referência; - A entrevista de referência em questão (introdução); |
| 17 e 18 | | <ul style="list-style-type: none"> - Término da discussão: A entrevista de referência e as estratégias de busca e recuperação da informação; - Definição de estratégia de busca e estratégia de busca em setores de referência e informação que serão utilizados ao longo dessa unidade de ensino; |
| 19 e 20 | | <ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de busca, recuperação e disseminação da informação: velhos conceitos e novas possibilidades; - Processo de referência e estratégia de busca da informação; - Estudos de casos ligados ao contexto da discussão; |
| 21 e 22 | | <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação da informação e Sistemas de Recuperação da Informação; - Tipos de consultas e estratégias de busca e recuperação da informação; - Sistemas de Recuperação da Informação em contextos híbridos; |
| 23 e 24 | | <ul style="list-style-type: none"> - A disseminação da informação em espaços tempos de educação e cultura: a diversidade de um trabalho em constante transformação: - Produtos e serviços oferecidos em contextos diferenciados do serviço de referência e informação; - Serviços e produtos que são oferecidos em espaços tempos de serviço de referência; |
| 25 e 26 | | <ul style="list-style-type: none"> - Mediação e avaliação das atividades desenvolvidas em um setor de referência que conduzem a necessidade de conhecê-las cada vez mais; |

| | | |
|---------|--|---|
| | | - Serviço real e prescrito no serviço de referência e informação na sociedade da informação; |
| 27 e 28 | | - Reflexão final da segunda unidade de ensino: Serviço de referência virtual e tecnologias de informação e comunicação: a importância das TIC no processo de disseminação da informação. |
| 29 e 30 | | AVALIAÇÃO DA SEGUNDA UNIDADE DE ENSINO: APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS. 10 Pontos. - Entrega dos fichamentos e apresentação dos trabalhos (seminários); |
| 31 e 32 | | - Início da elaboração do plano de ação voltado para o serviço de referência e informação. |
| 33 e 34 | | Atividade extra da disciplina Serviço de Recuperação da Informação em parceria com o projeto de extensão Informa-Ação e Cultura: Palestra: Como elaborar planos de ação? Questionamentos voltados para serviços e produtos gerados no contexto da biblioteconomia. |
| 35 e 36 | | <i>*Introdução da terceira unidade de ensino: A ressignificação do processo de referência perpassa a necessidade de aprender a aprender!</i> - Atividades educacionais e culturais em ambientes de disseminação da informação presenciais e virtuais; - Relação dialógica necessária ao profissional da informação na sociedade do conhecimento; - A implantação de um serviço de referência presencial e virtual. Foco nos mecanismos de busca em contextos híbridos; |
| 37 e 38 | | Gestão e contextos da competência em informação necessária ao serviço de referência híbrido: - Aspectos econômicos de um serviço de referência: orçamento, despesas, custos e cobranças geradas por essa frente de trabalho; - Indicadores de desempenho do serviço de referência: estatística e avaliação dialógica do trabalho real; |
| 39 e 40 | | O contexto da competência em informação e do serviço de referência híbrido: - Aplicações, metodologias e marketing do serviço de referência e informação; - A competência comunicativa para um serviço de informação; - O futuro é virtual? Competências necessárias ao moderno profissional da informação na sociedade do conhecimento; |
| 41 e 42 | | Competências necessárias ao profissional de referência e informação em espaços tempos de atendimentos cada vez mais híbridos: - O que é um serviço de referência virtual? Competências necessárias para a disseminação da informação em ambientes digitais; - <i>O contexto da competência em informação e do serviço de referência:</i> levantamento das competências do bibliotecário de referência em contextos híbridos; |
| 43 e 44 | | Desempenho do agente de disseminação da informação: entre a viabilização/implantação do serviço de referência a missão de comunicar; trocar; informar e constantemente educar(-se)... - Serviço de referência virtual e tecnologias de informação e comunicação: a importância das TIC no processo de disseminação da informação; - A implantação de um serviço de referência virtual e serviço de referência virtual e mecanismos de busca; |
| 45 e 46 | | Desempenho do agente de disseminação da informação: - Perante a necessidade do usuário a viabilização/implantação do serviço de referência a missão de comunicar; trocar; informar e constantemente educar(-se)... - Estudo de viabilidade e implantação do serviço de referência híbrido; - Implantação de um serviço de referência presencial e virtual (reflexão |

| | | |
|---------|--|--|
| | | inicial); |
| 47 e 48 | | Aspectos legais, técnicos e organizacionais da implantação de um serviço de referência: - Do ponto de vista legal: leis, soluções técnicas e um serviço de referência em tempo real (ou não); |
| 49 e 50 | | - Implicações técnicas necessárias: diretórios; bibliografias; perguntas e respostas; etc.; - Da implantação ao processo de disseminação da informação propriamente dito: acessibilidade; modo(s) de organização e a rede de colaboração; |
| 51 e 52 | | AVALIAÇÃO DE ENSINO DA 3ª UNIDADE: - Entrega e apresentação do plano de ação. |
| 53 e 54 | | Reflexão I: O serviço de referência híbrido rumo a sociedade do conhecimento. |
| 55 e 56 | | Resultado parcial. - Apresentação da avaliação final dos planos de ação e fechamentos das atividades avaliativas. - Reflexão II: O Estado da arte do serviço de referência na sociedade da informação. |
| 57 e 58 | | Análise de recursos das avaliações. - Reflexão III: O serviço (prescrito e real) de referência e informação. |
| 59 e 60 | | - Reflexão final e avaliação do processo. Resultado final. Fechamento das atividades e estabelecimento de data de prova final. |
| | | |